

revista

**ABRAFATI**



Ano XIX - Nº 71 - Março/2006

# **INCENTIVO À CONSTRUÇÃO CIVIL:**

**BOM PARA O PAÍS,  
BOM PARA O  
SETOR DE TINTAS**

**Fornecedores**

Há duas décadas em atividade, a Oswaldo Cruz destaca-se na produção de resinas.

3

**Qualidade**

A publicação de mais normas para tintas imobiliárias traz novos parâmetros para o setor.

5

**Capa**

Pacote de incentivo à construção civil traz novo ânimo ao setor e mostra importância da união de esforços.

6

**Campanhas**

O combate à sonegação fiscal na indústria de tintas ganha reforço com o apoio de autoridade e fornecedores do setor.

11

revista **ABRAFATI**

Revista **ABRAFATI** é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

**Conselho Consultivo**

Alaor F. Gonçalves, Dilson Ferreira, Fernando José da Costa, Fernando Val Y Val Peres, Paulo Eduardo S. Vieira, Silverio Macchia, Thomas B. Herrmann

**Presidente-Executivo**

Dilson Ferreira

**Diretor Superintendente**

Fernando José da Costa

**Diretores**

Aldo Gandolfi Júnior, André Seixas Palma Montini, Antonio Manoel Marques Costa, Célia Queiroz, Douver Gomes Martinho, Fernando Val Y Val Peres, Maria Lucia Barbosa Lins, Milton José Killing, Reinaldo Richter, Roberto Henrique Ritter, Silverio Macchia, Thomas H. Gahrman

**Conselho Fiscal**

Antonio Roberto Pádua da Cruz e José Carlos Martins

**Gerente Administrativa**

Teima L. Florêncio

**Sede**

Av. Dr. Cardoso de Mello, 1340 – 6º andar – cj. 62 – 04548-004 – São Paulo  
Tel: (5511) 3845-0598

Fax: (5511) 3845-1728

e-mail: abrafati@abrafati.com.br

home page: www.abrafati.com.br

**Produção editorial e gráfica**

Editora CLA. Tel: (11) 3766-9015

**Coordenação**

Fabio Humbreg

**Editor**

Ernesto Klotzel (MTb 8911)

**Redação**

Adriana Fonseca (MTb 30013)

**Fotografias**

Editora CLA e Divulgação

**Impressão**

Edelpha

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

O ano de 2006 começou com boas notícias para a indústria de tintas, criando expectativas de um desempenho bastante melhor do que o do ano passado. A principal delas foi a redução do IPI das tintas imobiliárias, dentro do “pacote” de desoneração da cesta básica da construção civil. Aliada a essa medida, vem a continuidade dos bons resultados da indústria automotiva e de todo o setor exportador – embora ameaçada pela persistente valorização do real ante o dólar.

Para completar o círculo virtuoso, que alavanca as vendas de tintas para todos os principais segmentos usuários, temos a manutenção da tendência de queda dos juros e a enorme disposição do governo federal de investir para que seu trabalho ganhe maior visibilidade neste ano eleitoral, injetando dinheiro na economia e beneficiando, como numa cascata, todos os setores.

Em relação ao ano passado, todos os analistas são unânimes em afirmar que este será um ano melhor para a economia brasileira como um todo. Para o setor de tintas, não será diferente, embora não se possa dizer que tudo são flores. Os expressivos aumentos nos custos de matérias-primas, que vêm ocorrendo em percentuais muito acima da inflação, continuam a ser um obstáculo e uma ameaça para os fabricantes de tintas, que não conseguem repassá-los e vêem suas margens comprimidas.

Ao mesmo tempo, prosseguimos com a nossa luta contra dois graves problemas que afetam o setor: a não-conformidade intencional e a sonegação fiscal. Já avançamos nessa caminhada em direção ao aperfeiçoamento ético do setor e à melhoria da qualidade das tintas, mas ainda há muito a fazer.

Em resumo, podemos dizer que as perspectivas são favoráveis, mas devemos trabalhar para que elas se concretizem. O esforço conjunto de todos os elos da cadeia de tintas pode trazer reflexos ainda mais positivos, como mostra o exemplo da união em torno da desoneração tributária.

**Dilson Ferreira**  
Presidente-executivo



Filiada à ABERJE

Foto capa: Osho/Morguefile

# Oswaldo Cruz Química: uma empresa familiar muito profissional

*Em 1984, três irmãos fundaram a Oswaldo Cruz Química, hoje conhecida por suas resinas e também como distribuidora de produtos químicos.*

Há pouco mais de 20 anos nasce em Guarulhos (SP) uma pequena indústria química denominada Oswaldo Cruz Química Indústria e Comércio Ltda. Criada pelos irmãos Domingos, Sérgio e Francisco Fortunato, todos formados em Química, a empresa nasceu voltada para a fabricação de resinas à base d'água. O início de suas atividades não difere muito daquele de centenas de empresas familiares que depois se consolidaram, tornando-se fortes e respeitadas.

"Começamos muito pequenos, com um reator para produção de PVA. Em pouco tempo, adquirimos outros equipamentos para nossas operações de polimerização, até chegar à forma da planta atual", diz Julio Cesar Batista Fortunato, da Diretoria Comercial, que representa, juntamente com Ana Cláudia de Castro Fortunato e Marcos Fortunato, a segunda geração da em-

presa familiar.

Fiel às raízes, a Oswaldo Cruz Química começou fabricando resinas PVA, passando depois a produzir resinas acrílicas, uma especialidade que não mudou ao longo de sua existência. "Para nós, o setor de tintas é sem dúvida o principal cliente, mas também destacamos a linha têxtil, de adesivos, impermeabilizantes, escolar (cola branca e corretivos à base de água) e a distribuição", explica Julio Cesar.

## Diversificando com importados

Há cerca de dez anos a Oswaldo Cruz Química resolveu ampliar a oferta a seus principais mercados com a importação e distribuição de diversas linhas de produtos. Dentre os principais, destacam-se dióxido de titânio, álcool polivinílico, plastificantes,



Julio Fortunato: setor de tintas é o principal cliente



O bem equipado Laboratório de Aplicação Técnica: orgulho da empresa

persulfatos e superabsorventes (SAP). Com relação ao dióxido de titânio, Julio Cesar aponta como diferencial o fato de estar disponível não só na forma de pó, mas também como *slurry*, facilitando a formulação dos clientes. Hoje, a Oswaldo Cruz Química é um exemplo de produtividade – "um imperativo para quem só dispõe de 2.000 m<sup>2</sup>, a mesma área da época da fundação", como diz Julio Cesar – e tem orgulho de seu moderno e bem equipado Laboratório de Aplicação Técnica. Ele não só é imprescindível para os programas internos de pesquisa e testes de novos produtos, como também é o ponto de encontro ideal da empresa com seus mercados, pois permite demonstrar na prática o que linhas como Fortcryl, Resifort (resinas) e Fortwhite (dióxido de titânio) podem oferecer em termos de aprimoramento técnico de tintas, adesivos, têxteis e impermeabilizantes. ▲

Edição anterior do Seminário reuniu dezenas de profissionais do setor e propiciou o debate de importantes questões



## Seminário debate meio ambiente e segurança na indústria de tintas

No dia 25 de abril, a ABRAFATI promove a 5ª edição do seu tradicional Seminário de Assuntos Ambientais e de Segurança em Indústrias de Tintas. Dirigido a executivos, gerentes, técnicos, consultores, professores e estudantes, o evento foi aprimorado em relação à sua edição anterior, consolidando-se como um ponto de encontro dos profissionais da área.

"Nesta edição, buscamos otimizar o tempo dos participantes. Fizemos ajust-

tes na estrutura do evento e o realizamos em um único dia. Com essa inovação, atendemos uma solicitação dos profissionais da área que querem se atualizar, mas têm dificuldades para se ausentar do local de trabalho por dois dias", afirma Telma Florêncio, gerente administrativa da ABRAFATI.

A programação do seminário será variada, incluindo palestras de especialistas reconhecidos e uma exposição com estandes dos principais fornece-

dores de produtos e serviços relacionados ao meio ambiente e à segurança na indústria de tintas.

O seminário proporcionará um amplo e intenso debate e troca de informações sobre o que existe de mais avançado e atual em técnicas e práticas responsáveis no âmbito do meio ambiente e da segurança.

O evento conta com patrocínio da Petrobras Distribuidora, parceira da ABRAFATI em outros eventos e importante fornecedora da indústria de tintas, reconhecida por sua preocupação em contribuir com a cadeia produtiva em relação aos aspectos ligados ao meio ambiente.

Esta edição do Seminário tem ainda como novidade o local de sua realização, com uma infra-estrutura moderna e adequada para um evento desse tipo: o Centro de Convenções Espaço APAS, situado no Alto da Lapa, Zona Oeste de São Paulo. ▲

### FICHA TÉCNICA

#### V Seminário de Assuntos Ambientais e de Segurança em Indústrias de Tintas

**Local:** Centro de Convenções Espaço APAS

**Endereço:** Rua Pio XI nº 1.200 – Alto da Lapa – São Paulo

**Data:** 25 de abril

**Horário:** 7h30 às 18h

**Promoção e realização:** ABRAFATI

**Informações e inscrições:** (11) 3845-0598 ou [www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br)

### 5º Seminário de Assuntos Ambientais e de Segurança em Indústrias de Tintas 25 de abril de 2006

07:30	<b>Recepção e wellcome coffee</b>
08:30	<b>Abertura</b> Dilson Ferreira – Presidente-executivo da ABRAFATI
09:00 – 10:00	<b>Soluções Petrobras para Meio Ambiente e Saúde aplicadas ao segmento de Tintas e Vernizes.</b> Zimara Sales de Freitas e Andre Rotstein Schor – PETROBRAS
10:00 – 10:15	<i>Intervalo</i>
10:15 – 11:30	<b>Um Paralelo entre Co-processamento X Incineração</b> Fábio Verbiskas – ESSENCIS José Carlos Petroski – CLARIANT
11:30 – 12:15	<b>Gerenciamento de uso de água na indústria: oportunidades e benefícios</b> Fabio Colella – CIBA EXPERT SERVICES
12:15 – 13:30	<i>Almoço</i>
13:30 – 14:45	<b>Transportes de Produtos Perigosos</b> Sérgio A. S. Couto – CONCEPTA DG COMPLIANCE LTDA
14:45 – 15:30	<b>Avaliação de Agentes Químicos em Indústria de Tintas</b> Dr. Sérgio Graff – TOXICLIN SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA
15:30 – 15:45	<i>Intervalo</i>
15:45 – 17:00	<b>Troca de Emissões – Decreto 48.523 de 2004</b> Milton Norio Sogabe e Marcelo de Souza Minelli – CETESB
17:00 – 18:00	<b>Programa Coatings Care</b> Renata Mônaco Mariano Tamdjiam – MONTANA QUÍMICA

# Grande avanço na produção de normas

*Refletindo o esforço conjunto realizado pelo Cobracon – Comitê Brasileiro da Construção Civil, com o decisivo apoio técnico e institucional da ABRAFATI, cinco novas normas relacionadas às tintas para construção civil foram publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, valendo a partir do dia 30/12/05.*



O trabalho que vem sendo desenvolvido para a normalização do setor de tintas – com importantes reflexos na possibilidade de aferir e medir a qualidade dos produtos – está avançando e trazendo consideráveis resultados concretos.

A publicação da primeira norma ABNT referente à especificação das tintas imobiliárias, em 2004, representou um impulso para as atividades do Cobracon, cuja atuação vem sendo decisiva para a evolução da qualidade das tintas e do setor como um todo.

Ao apagar das luzes de 2005, mais um fato auspicioso resultou desse esforço coletivo: a publicação de cinco novas normas para as tintas. Espera-se que várias outras normas já redigidas sejam publicadas em 2006.

Veja a seguir as novas normas publicadas e sua descrição:

- **ABNT NBR 15299** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais — Determinação de brilho. Estabelece o método para determinação de brilho em películas de tinta ou verniz, visando avaliar o desempenho de tintas e vernizes para construção civil, com base na medida fotoelétrica da reflexão da luz incidente nos ângulos de 20°, 60° e 85° diretamente nas superfícies das películas.
  - **ABNT NBR 15301** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais — Determinação da resistência de tintas e complementos ao crescimento de fungos em câmara tropical. Estabelece o método para determinação da resistência ao crescimento de fungos sobre tintas, vernizes e complementos em substrato inerte, através da exposição em câmara tropical, visando avaliar o desempenho destes materiais para construção civil.
  - **ABNT NBR 15302** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais — Determinação do grau de calcinação. Estabelece o método para determinação do grau de calcinação de película de tinta, visando avaliar o desempenho de tintas para construção civil, após terem sido submetidas ao envelhecimento acelerado e/ou natural.
  - **ABNT NBR 15303** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais — Determinação da absorção de água de massa niveladora. Estabelece o método para determinação da sensibilidade à água de massa niveladora, com base na medição da quantidade de água absorvida durante um período de tempo predeterminado.
  - **ABNT NBR 15304** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais — Avaliação de manchamento por água. Estabelece o método para verificação da sensibilidade de uma película de tinta seca à água, visando avaliar o desempenho de tintas para construção civil.
- Além dessas cinco normas já publicadas, outras três relacionadas às tintas para construção civil estão em processo final de consulta pública, devendo em breve ser objeto de publicação:
- **02:115.29-014** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Resistência à radiação UV/condensação de água por ensaio acelerado.
  - **02:115.29-018** – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do grau de resistência de tintas, vernizes e complementos, em emulsão na embalagem ao ataque de microorganismos.
  - **02:115.29-045** – Método de ensaio de tintas para edificações não industriais – Determinação da massa específica. ▲

# Aumento do crédito imobiliário e redução

*A união de esforços de diversos elos da cadeia de produção e distribuição de materiais de construção resultou numa importante vitória para o setor, que deverá ter um forte impulso em 2006.*

No dia 7 de fevereiro, a construção civil obteve uma importante vitória, com o anúncio pelo presidente Lula – em cerimônia prestigiada por várias autoridades e lideranças – de medidas de forte impacto para incentivar a atividade.

O pacote de estímulo incluiu a liberação de R\$ 18,7 bilhões para financiamentos habitacionais, um valor muito mais alto que o de anos anteriores. Só de recursos da caderneta de poupança, serão R\$ 8,7 bilhões para o crédito imobiliário em 2006, um aumento de 90% em relação a 2005. E, numa medida muito esperada, foi decretada a redução da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de uma série de produtos da cesta básica da construção civil, entre os quais as tintas, que terão sua alíquota reduzida de 10% para 5%.

Bem recebidas pelo mercado, as medidas geraram otimismo. Cláudio Conz, presidente da Anamaco – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção, avalia que 2006 será um ano muito melhor do que foi o ano passado para o varejo da cons-



Foto: Arquivo Conz/ABR

O anúncio das medidas contou com a participação de toda a cúpula do governo

trução civil. “Em 2005, o crescimento das vendas das 110 mil lojas espalhadas pelo país foi vegetativo, de apenas 3,5%. A expectativa para este ano é de um desempenho de 8% a 10% superior ao do ano passado”, prevê.

É unânime a opinião de que a desoneração tributária de materiais de construção e o aumento dos valores destinados para financiamentos habitacionais são fatos extremamente positivos. Há quem as qualifique de medidas eleitoreiras e também quem as tenha considerado tímidas. Mas inegavelmente contribuem

para o maior crescimento do país, a geração de emprego e renda. A redução do déficit habitacional, que atinge 7,2 milhões de moradias no Brasil segundo estudo da GV Consult, será outra consequência. “São medidas que certamente trarão resultados para a construção civil, para o setor de tintas e para toda a sociedade”, avalia Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. A mesma visão é com-

partilhada por Roberto Breithaupt, presidente do Conselho Deliberativo da Anamaco, que afirma: “A redução do IPI vai causar diretamente o barateamento dos produtos, que chegarão ao consumidor com preço mais acessível”.

## Desestímulo à sonegação

Outro benefício esperado é a diminuição da sonegação na indústria de tintas. “Reduzindo-se a carga tributária, elimina-se parte da vantagem competitiva obtida pelo sonegador, na sua concorrência desleal com o fabricante sério, que reco-

lhe corretamente todos os tributos”, diz Dilson Ferreira.

A explicação é que, por um lado, o fabricante sério ganha competitividade, ocupando mais espaços no mercado. Ao mesmo tempo, como o diferencial representado pela sonegação se reduz, a empresa que usa essa prática danosa tende a reavaliar o risco de sua ação ilícita e pode optar por legalizar a sua



Dilson Ferreira: medidas beneficiarão a toda a sociedade



# ção de IPI estimulam construção civil

atuação. O mesmo pode ocorrer com outros materiais de construção beneficiados pela redução de tributo.

"Hoje, a sonegação atinge pelo menos 20% do total das vendas de tintas no Brasil. Reduzindo a carga tributária, o governo poderá conseguir inclusive arrecadar mais, com a incorporação de indústrias que atualmente sonegam ao grupo dos contribuintes", prevê o presidente-executivo da ABRAFATI.



Conz: 2006 será muito melhor

## Unindo esforços

O pacote de incentivo à construção civil representa o resultado de uma luta continuada do setor, que ganhou força com a intensificação da união de esforços da cadeia produtiva. Um dos pontos altos dessa mobilização conjunta ocorreu em outubro de 2005, quando, em duas ocasiões, o setor entregou ao governo federal propostas para impulsionar a construção civil no Brasil.

O primeiro evento foi o Construbusiness, realizado na Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. As sugestões apresentadas ao presidente Lula e ao ministro das Cidades, Márcio Fortes, com foco na habitação e no saneamento básico, incluíam a desoneração tributária, incentivos à poupança e à tomada de financiamentos e estímulo ao aumento da produtividade na cadeia da construção civil.

Reivindicações semelhantes foram entregues por associações de classe do comércio e indústria de materiais de construção ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan, juntamente com a senadora Ideli Salvati e o deputado federal Carlito Merss. Na ocasião, foi passada às mãos do ministro a Carta da Bahia de 2005, conjunto de propostas gerado no 14º Ecomac - Encontro de Materiais de Construção da Bahia, que visa à redução do déficit habitacional e a geração de emprego, por meio de medidas de curtíssimo prazo.

A boa receptividade do ministro Furlan às propostas, já naquela ocasião, foi um fator decisivo para que elas avançassem e encontrassem apoio no governo. "Foram muito importantes a vontade política do governo Lula e o empenho do ministro Luiz Fernando Furlan para a concretização dessa reivindicação antiga do setor", diz Cláudio Conz.

Mesmo com essa vitória, os esforços conjuntos terão sequência, pois outras medidas podem estimular o setor da construção civil, gerando uma corrente positiva que envolve melhorias econômicas e sociais indispensáveis para o País:



Fox: primeiro e importante passo



Foi fundamental o apoio do ministro Furlan (dir.), na foto recebendo a ABRAFATI e outras lideranças da cadeia produtiva

crescimento econômico mais pujante, criação de grande número de empregos e redução do grave déficit habitacional.

"Acreditamos que o pacote de incentivo à construção civil foi o primeiro passo dado pelo governo federal. Agora queremos também que os governos estaduais se sensibilizem. Claro que gostaríamos que fosse uma desoneração total de IPI e que a lista de produtos fosse mais abrangente. De todo jeito, o importante é saber que neste ano a questão da casa própria será retomada", conclui Melvyn Fox, presidente da Abramam. ▲

## REDUÇÃO DE ALÍQUOTAS DO IPI PARA AS TINTAS

Códigos	Alíquota atual	Nova alíquota
3208.10 - Tintas e vernizes à base de poliésteres, dissolvidos em meio não aquoso	10%	5%
3208.20 - Tintas e vernizes à base de polímeros acrílicos e vinílicos dissolvidos em meio não aquoso	10%	
3208.90.10 - Outros tipos de tintas, dissolvidos em meio não aquoso	10%	
3208.90.2 - Outros tipos de vernizes, dissolvidos em meio não aquoso	10%	
32.09 - Tintas e vernizes dissolvidos em água	10%	

# Vem aí o 10º Prêmio ABRAFATI-Petrobras de Ciência em Tintas

Técnicos, pesquisadores e profissionais ligados ao setor de tintas já podem começar a preparar seus trabalhos para inscrever no décimo Prêmio ABRAFATI-Petrobras de Ciência em Tintas. O prazo para as inscrições na principal premiação brasileira para pesquisas científicas ligadas ao universo das tintas vai até o dia 1º de novembro de 2006.

O objetivo do Prêmio, que desde 2004 conta com o apoio da Petrobras, é estimular o desenvolvimento tecnológico das indústrias de tintas do país, além de incentivar a atividade de pesquisa realizada por profissionais do ramo, estudantes e empresários, incluindo fabricantes de tintas, fornecedores e usuários.

O regulamento estará disponível em breve no site [www.abrafati.com](http://www.abrafati.com). Mais informações podem ser obtidas no telefone (11) 3845-0598. ▲



Na 9ª edição, em 2004, Manuel Julimar Lopes (dir.) recebeu o 1º prêmio das mãos de Mário Richa de Sá Barreto, da Petrobras

## Registro

### Encontro em Pernambuco debate distribuição

Entre os dias 15 e 19 de março realizou-se em Porto de Galinhas (PE), o EBDQUIM 2006 – 3º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos.

Sob o tema geral Tempo para Rea-

valiações, o programa incluiu diversas palestras e mesas-redondas, contando com a participação de especialistas e dirigentes das principais empresas e associações de classe, entre as quais aABRAFATI.

### Conheça os vencedores das edições anteriores

<b>IXº Prêmio</b>
1º lugar Manuel Julimar Lopes
2º lugar Marcos Fernandes de Oliveira (autor); Idalina Vieira Aoki e Stephan Wolynec (co- autores)
<b>VIIIº Prêmio</b>
1º lugar Raquel Fernandes Pupo Nogueira, Milady Renata Apolinário da Silva e Mirela Cristina de Oliveira
2º lugar Manuel Julimar Lopes
<b>VIIº Prêmio</b>
1º lugar Renato Crespo Pereira
2º lugar Cassius Vinícius Stevani e Etevlino José Henriques Bechara
<b>VIº Prêmio</b>
Não houve vencedor
<b>Vº Prêmio</b>
1º lugar Luci Diva Brocardo Machado, Gilberto O. Chierice e Jivardo R. Matos
2º lugar: Elisângela Martins e Fabiana Sciamarelli
<b>IVº Prêmio</b>
1º lugar Elizabeth Fátima de Souza, Maria do Carmo Vasconcelos M. da Silva e Fernando Galembeck
2º lugar Fernando de Loureiro Fragata, Eivina Spengler, Isabel Cristina Pereira Margarit e Oscar Rosa Mattos
<b>IIIº Prêmio</b>
1º lugar Emília Celma de Oliveira Lima
2º lugar Lisete Maria Luiz Furtado
<b>IIº Prêmio</b>
1º lugar Ana Adelina Winkler Hechleitner
<b>Iº Prêmio</b>
1º lugar Fernando de Loureiro Fragata
1º lugar Gastão Rúbio de Sá Weyne e Edson Bouer

# Novas edições do mais importante curso técnico do setor de tintas, em março e maio

Nos meses de março e maio, a ABRAFATI promove mais duas edições do Módulo Básico de seu Curso de Tecnologia de Tintas e Vernizes, o principal em seu gênero no país.

A primeira edição de 2006 teve início no dia 14 de março. A segunda, resultado da enorme demanda pelo curso, acontece a partir de 03 de maio e está com as inscrições abertas (veja ficha técnica).

Direcionado a técnicos, engenheiros e outros profissionais da indústria de tintas e de seus fornecedores, o curso conta com 60 horas de aulas teóricas e 40 de aulas práticas. Aborda principalmente os seguintes temas: resinas, polímeros e polimerização; pigmentos; solventes; aditivos; formulação e fabricação de tintas; e utilizações de tintas.

Sob a coordenação geral de Jorge Fa-

zenda, as aulas serão ministradas por especialistas com grande conhecimento técnico e experiência profissional relevante no setor, o que proporcionará a integração entre os aspectos teóricos e práticos dos temas tratados. ▲

## FICHA TÉCNICA

### Curso de Tecnologia de Tintas e Vernizes 2006 – Módulo Básico

De 03 de maio a 24 de junho de 2006  
60 horas de aulas teóricas, divididas em 20 aulas de 3 horas, às 3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, das 18h30 às 21h30

40 horas de aulas práticas, divididas em 5 aulas aos sábados

**Local:** LAB-SSJ – Av. Dr. Cardoso de Mello, 1491 – Vila Olímpia – São Paulo

**Informações e inscrições:** (11) 3845 0598 e (11) 3045 3637, ou no site: [www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br)



Teoria e prática nas 100 horas de aula

## Quem já participou reconhece a importância

*“O curso possibilitou que eu conhecesse técnicos de vários clientes e obtivesse mais conhecimento sobre resinas e polímeros, por exemplo. Até hoje recorro ao material distribuído para esclarecer algumas dúvidas e sempre recomendo o curso para os meus amigos do setor.”*

**Fernando Simões, representante de Vendas da ExxonMobil**

*“Quando participei, estava migrando da área epóxi para a de tinta imobiliária. O curso me auxiliou a aprofundar meus conhecimentos em diversos tópicos. Na ocasião, eu era técnico de laboratório de desenvolvimento pleno e hoje ocupo o cargo de formulador do departamento de tecnologia de tintas imobiliárias. Tenho muitos amigos que também fizeram o curso e estão bem colocados no setor.”*

**Alex Aparecido da Silva Arêas, formulador do Departamento de Tecnologia de Tintas Imobiliárias da Tintas Coral**

*“O curso me auxiliou a entender melhor o processo de fabricação de tinta. Destaco ainda as aulas práticas nos laboratórios, que permitiram que visualizássemos o que havia sido explicado na teoria. Fiz o curso em 1998 e todos os integrantes da minha turma estão no mercado até hoje.”*

**Sonia Persona, promotora industrial da área de epóxi da Huntsman**

## Agenda

### Feicon: uma vitrine para tintas e todo tipo de material

De 4 a 8 de abril realiza-se no Pavilhão de Exposições do Anhembi e no Expo Center Norte em São Paulo mais uma edição da Feicon – Feira Internacional da Construção, dentro do conjunto de eventos denominado Semana Internacional da Construção e Iluminação. Serão mais de 800 expositores, dos quais mais de uma dezena dos principais fabricantes de tintas, sendo esperado um público de 170 mil visitantes.

A novidade é que nesta edição, a partir de um acordo entre os organizadores, a feira passa a se chamar Feicon-Batimat, incorporando a experiência do Batimat – Salão Internacional da Construção, maior evento do mundo no setor da construção, realizado em Paris, França.



Segundo Jair Saponari, diretor da feira, com a parceria, o grande beneficiado será o expositor: “Os horizontes dos negócios de nossos expositores vão se expandir de maneira extraordinária, já que teremos um contato cada vez mais próximo com as grandes empresas do mundo, o que facilita o intercâmbio não só de mercadorias, mas de conhecimento também”.

# Tintas e solventes excluídos de Resolução da Anvisa sobre substâncias inalantes

Graças à rápida ação promovida pela ABRAFATI, por meio de suas comissões Técnica e Jurídica, tintas e solventes foram excluídos da Resolução nº 345 da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A resolução, publicada no Diário Oficial da União no último dia 19 de dezembro, aprovou o Regulamento Técnico para colas, thinners e adesivos que contenham substâncias inalantes capazes de promover depressão na atividade do sistema nervoso central e que apresentem potencial de abuso. Porém, a Comissão Jurídica da

ABRAFATI alerta as empresas para não considerar que somente os produtos designados como “thinner” estão sujeitos ao controle. Na verdade, estão contemplados todos aqueles produtos para afinar, diluir, remover, limpar, desengordurar etc. que contenham substâncias inalantes do tipo mencionado acima.

Determina ainda que os fabricantes de colas, thinners e adesivos terão o prazo de um ano, a contar de 19/12/2005, para se adequar aos seus dispositivos. A Anvisa recomendou que as empresas, além da adequação da

rotulagem das embalagens de seus produtos, façam constar nelas a data de sua fabricação, uma vez que a fiscalização levará em conta esse dado para constatar se foi cumprido o prazo de adequação concedido.

“Após várias rodadas de negociação com os órgãos envolvidos, foi uma vitória conseguir fazer prevalecer as nossas considerações de ordem técnica, evitando que as tintas fossem incluídas nesse regulamento, assim como os solventes”, afirma o presidente-executivo da ABRAFATI, Dilson Ferreira. ▲

## ABRAFATI avalia Agenda Legislativa 2006 e pede atenção a projeto que proíbe o chumbo

Participante ativa da Agenda Legislativa da Indústria, em janeiro mais uma vez a ABRAFATI avaliou os projetos de lei apresentados em 2005 e os remanescentes de anos anteriores, manifestando sua convergência ou divergência em relação a eles.

“Recomendamos uma atenção especial ao projeto de lei nº 5334/2005, que proíbe o uso de pigmentos e secantes à base de compostos de chumbo em tintas imobiliárias. Como hoje é baixo o volume de produção de tintas com esses compostos, que constituem séria ameaça à saúde, e existem substitutos para ele no mercado, somos favoráveis à proposta de fixar o limite máximo de chumbo permitido na fabricação de tintas imobiliárias em 0,06%, como está no projeto de lei”, diz Dilson Ferreira, presidente-execu-

tivo da ABRAFATI.

A Agenda Legislativa, criada pela CNI – Confederação Nacional da Indústria em 1996, consiste num amplo processo de consulta às federações estaduais de indústrias e associações que representam nacionalmente setores da

indústria sobre os impactos, para as atividades industriais, de projetos legislativos em tramitação. Depois dessa consulta, que indica o posicionamento do setor industrial, essas entidades se reúnem, sendo definidos os projetos prioritários no ano. ▲



Foto: Ross Brasil/ABR

# Reforçada a parceria no combate à sonegação

*Prosseguindo na sua Campanha de Combate à Sonegação Fiscal, a ABRAFATI vem granjeando importantes apoios e avançando na ações e iniciativas para reduzir o campo de ação dos sonegadores*

Para atacar o grave problema da sonegação fiscal por parte de fabricantes de tintas – que representa um valor estimado entre R\$ 400 milhões e R\$ 500 milhões anualmente – a ABRAFATI vem desenvolvendo uma série de iniciativas e obtendo apoios das autoridades e dos fornecedores do setor.

As recentes medidas de desoneração tributária anunciadas pelo governo federal (ver matéria nas páginas 6 e 7) representam um elemento a mais nessa empreitada e se somam a outras ações que vão, gradualmente, fechan-

do o cerco aos sonegadores.

No início de fevereiro, Dilson Ferreira, presidente-executivo, e membros do Conselho e da Diretoria da ABRAFATI estiveram reunidos com o secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Luiz Tacca Junior, e com o coordenador de Administração Tributária Henrique Shiguemi Nakagaki. Na ocasião, foi sugerido à Secretaria o desenvolvimento de um trabalho conjunto envolvendo, por um lado, o pleito dos fabricantes de tintas para a redução do ICMS e, por outro, o combate à sonegação no setor. “A idéia foi muito bem recebida pelo secretário e sua equipe, que já vem trabalhando no combate à sonegação na indústria de tintas, através da DEAT – Diretoria Executiva de Administração Tributária”, relata Dilson Ferreira.

## Grupo de Trabalho

No final do ano passado, no seminário sobre sonegação promovido pela ABRAFATI, um grupo dos mais importantes fornecedores da indústria de tintas e representantes da Secretaria da Fazenda de São Paulo já haviam se comprometido a montar um



Luiz Tacca Junior: apoio à campanha e trabalho conjunto

Grupo de Trabalho, visando traçar estratégias para o combate a essa prática. Nesse seminário, o presidente do Instituto ETCO de Ética Concorrencial, Emerson Kapaz, destacou que é necessária a união dos empresários sérios para levar à mudança. “Segundo pesquisa que realizamos, hoje, quem recolhe os impostos, está pagando 30% a mais de carga de tributária para cobrir a diferença de quem não paga”, afirmou.

Por seu lado, Eriberto V. Cyrillo Rangel, diretor-adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relatou que, hoje, um dos grandes problemas são os solventes, que são declarados como destinados à indústria de tintas e desviados para adulteração de combustíveis. E pediu a colaboração dos fabricantes e fornecedores na busca de alternativas para fechar o cerco aos sonegadores.

O debate que se iniciou nesse evento continua em curso, com muitas idéias e propostas, sempre no sentido de fechar os caminhos para a ação dos sonegadores. “A ampla troca de informações e debate de idéias, com a participação de importantes lideranças, é fundamental para enfrentar esse problema, cuja solução não é fácil. A colaboração das autoridades e dos fornecedores é imprescindível”, diz Dilson Ferreira. ▲



Seminário em São Paulo debateu o tema com os fornecedores, contando com palestras de Emerson Kapaz (presidente do Instituto ETCO), Dilson Ferreira, Eriberto V. Cyrillo Rangel (Secretaria da Fazenda do Estado de SP) e Mario Ernesto Humberg (consultor especializado em ética empresarial)



A Comissão de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional da ABRAFATI selecionou os temas mais atuais para o setor e convidou reconhecidos especialistas para promover um amplo debate.

**Participe deste encontro.  
Imperdível para os profissionais da indústria!**

---

25.abril.2006 – Terça-feira

---

8:30 às 18:00

---

Centro de Convenções – APAS

---

Rua Pio XI, 1.200 – Alto da Lapa – São Paulo

---

Programa e Inscrições: [www.abrafati.com.br](http://www.abrafati.com.br)

---

Investimento: R\$ 500,00

---

Informações: (11) 3845 0598 / 3045 3637

---

APOIO

CETESB, ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS, CLARIANT, CONCEPTA DG COMPLIANCE,  
TOXICLIN, CIBA EXPERT SERVICES, MONTANA QUÍMICA

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

